

HISTÓRIA

55. As conquistas realizadas por Alexandre da Macedônia (também chamado de Alexandre, o Grande) entre 334 e 323 a.C. estenderam-se da Grécia até as margens do rio Indo (Índia). Algumas das características dessa expansão macedônica e do imenso Império que dela derivou foram

A) a imposição de instituições políticas romanas sobre as áreas conquistadas por Alexandre e a repressão às formas monárquicas predominantes no Oriente próximo e distante.

B) o apoio do exército macedônio a revoltas de povos subjugados por outros impérios e a recusa da incorporação de soldados que não fossem macedônios ou gregos às tropas de Alexandre.

C) a restrição à circulação de mercadorias entre regiões distintas do Império e a gradativa mas profunda segmentação e diminuição do comércio interno e externo dos macedônios.

D) o intercâmbio entre culturas ocidentais e orientais e o prevaecimento de uma perspectiva universalista e assimiladora sobre a mentalidade voltada às questões locais.

E) a obrigatoriedade de uso de uma só língua, o persa, e a proibição sumária da transmissão de idéias e da movimentação de intelectuais entre as áreas dominadas pelo Império.

56. O Islã, criado a partir da pregação religiosa de Maomé no início do século VII, adquiriu claro significado político com a hégira, migração de Maomé e seguidores de Meca para Medina. As relações do Islã com outras religiões e com o Ocidente foram marcadas

A) pela capacidade de diálogo e integração, da qual a missa ecumênica é um exemplo, uma vez que os princípios islâmicos apresentam-se como síntese do judaísmo e do catolicismo.

B) apenas por conflitos, dos quais a jihad, ou guerra santa, é um exemplo, uma vez que os próprios princípios islâmicos determinam a guerra contra judeus e cristãos.

C) pela expansão territorial e militar do islamismo, da qual a conquista da península ibérica é um exemplo, uma vez que os princípios islâmicos pregam a necessária difusão de suas crenças.

D) apenas por negociações entre chefes religiosos e políticos, das quais os encontros no Vaticano são o melhor exemplo, uma vez que os princípios islâmicos defendem prioritariamente o entendimento e a submissão.

E) pela influência de técnicas e de conhecimentos do Ocidente sobre o Oriente, da qual as interferências lingüísticas são um exemplo, uma vez que os princípios islâmicos pregam a ocidentalização do mundo.

57. "Numa época em que ouvir valia mais do que ver, os olhos enxergavam primeiro o que se ouvira dizer; tudo quanto se via era filtrado pelos relatos de viagens fantásticas, de terras longínquas, de homens monstruosos que habitavam os confins do mundo conhecido."

Laura de Mello e Souza. O diabo na Terra de Santa Cruz. São Paulo, Companhia das Letras, 1986, p. 21-2.

O fragmento acima refere-se à chegada dos europeus à América. É possível identificar a tendência a que a autora se refere

A) na divisão político-administrativa em capitanias hereditárias e na proposta posterior de governos gerais.

B) em documentos e cartas que detalhavam as ações e interesses na produção açucareira do nordeste brasileiro.

C) na negociação que definiu o limite entre as áreas de colonizações portuguesa e espanhola na América do Sul.

D) em desenhos, pinturas e relatos de viajantes que mostravam animais e plantas inexistentes no Brasil.

E) em inúmeras tentativas de invasão do Brasil colonial por outros países europeus, especialmente a França.

Para responder às questões de números 58 e 59, leia o texto a seguir:

"O espírito de liberdade, nascido com o homem livre por natureza, tem sido senhor de si mesmo desde que viu a luz do mundo. Suas forças e direitos quanto a ela foram sempre imprescriptíveis, nunca finitos ou passageiros. (...) Desde o exato instante em que um monarca, piloto adormecido no regaço do ócio ou do interesse, nada faz pelo bem de seus vassallos, faltando com seus deveres, rompem-se também os vínculos de sujeição e dependência de seus povos. Este é o sentir de todo homem justo e a opinião dos verdadeiros sábios. (...) nem o juramento de vassalagem que os americanos prestaram ao espanhol, nem a possessão por trezentos anos que este logrou na América são razão suficiente para justificar a dominação. (...) Habitantes do Peru: se desnaturalizados e insensíveis assistiram, dia-a-dia, com rosto tranqüilo e sereno, à desolação e aos infortúnios de sua desgraçada pátria, acordem agora da penosa letargia em que estiveram submersos, desapareça a penosa e funesta noite da usurpação e amanheça o claro e luminoso dia da liberdade".

Bernardo de Monteagudo. "Dialogo entre Atahualpa y Fernando VII en los Campos Eliseos", in Pensamiento político de la emancipación (1790-1825). Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1977, p. 69-1.

58. O texto, de 1809, pode ser caracterizado como:

- A) iluminista, devido, entre outras possibilidades, à identificação da liberdade como estado de natureza e à crítica ao isolamento do poder dos reis.
- B) positivista, devido, entre outras possibilidades, à valorização da idéia de pátria e ao apelo à ação como forma de alterar a realidade vivida.
- C) feudal, devido, entre outras possibilidades, à lembrança da importância dos juramentos de suserania e vassalagem e da subordinação ao rei.
- D) moralista, devido, entre outras possibilidades, à rejeição do ócio dos reis e à necessidade de justiça.
- E) socialista, devido, entre outras possibilidades, à defesa da autodeterminação dos povos e à conclamação à luta como forma de libertação.

59. As expressões "penosa e funesta noite da usurpação" e "claro e luminoso dia da liberdade" referem-se, respectivamente, à

- A) unidade e ao federalismo.
- B) ilustração e ao direito divino dos reis.
- C) monarquia e ao patriotismo.
- D) escravidão e ao trabalho livre.
- E) colonização e à independência política.

60. Durante o Segundo Império (1840-1889), o Brasil passou por uma fase de implantação de tecnologia estrangeira. O telégrafo e o transporte ferroviário são exemplos privilegiados da tentativa de modernizar o país. Pode-se considerar que esse esforço foi

- A) resultado da busca de uma integração mais clara com o mercado internacional, pois permitia adquirir tecnologia estrangeira e intensificar a exportação de produtos agrícolas.
- B) resultado exclusivo da mentalidade progressista do Imperador D. Pedro II, homem de letras e amigo de grandes inventores, e por isso deixou de ocorrer após a proclamação da República.
- C) relacionado às determinações inglesas de substituir a mão-de-obra escrava por assalariada, pois esta implicava intensa mecanização da agricultura e exigência de operários especializados nas fábricas.
- D) voltado à ampliação do relacionamento comercial brasileiro com os países vizinhos da América do Sul, e por isso ocorreu logo após as campanhas militares brasileiras no Prata.
- E) rejeitado pelos abolicionistas, que consideravam a modernização tecnológica uma forma de perpetuar a utilização de mão-de-obra escrava, pois não exigiria maior qualificação do trabalhador.

61. É bastante comum a comparação entre a Revolução Mexicana (1910) e a Revolução Russa (1917) porque ambas foram movimentos

A) liderados por operários e, ao seu final, implantaram regimes de caráter socialista e igualitário.

B) que envolveram operários e camponeses, com nítido predomínio numérico destes, e originaram-se de problemas sociais.

C) incentivados por países estrangeiros e, ao seu final, trouxeram forte dependência econômica externa dos dois países.

D) que buscavam a derrubada da monarquia nos dois países e resultaram em regimes republicanos e ditatoriais.

E) relacionados aos conflitos da Primeira Guerra Mundial e, ao seu final, desembocaram em fracasso das propostas renovadoras.

62. O "Zé Carioca", criado pela Disney em 1942, no filme "Alô, Amigos!", representaria o "brasileiro típico": alegre, brincalhão, amigável, receptivo aos estrangeiros. A criação dessa personagem relaciona-se, entre outros fatores,

A) ao período ditatorial do Estado Novo e à busca, pelo governo americano, de ampliar, pela propaganda, o apoio dos brasileiros ao governo Vargas.

B) à tentativa de incrementar a indústria do entretenimento no Brasil e ao esforço dos norte-americanos de se identificarem à tranquilidade brasileira.

C) ao contexto da Segunda Guerra Mundial, com a entrada do Brasil no conflito, e à política de boa vizinhança do governo Roosevelt.

D) à seqüência de vitórias brasileiras em batalhas no norte da Itália e ao interesse norte-americano de obter auxílio brasileiro na Guerra.

E) ao cansaço dos brasileiros em relação aos personagens cômicos nacionais e à vontade de conhecer a produção cultural norte-americana.

63. A Queda do Muro de Berlim, em 1989, encerrou simbolicamente

A) a primazia da ONU na resolução de conflitos internacionais, uma vez que a derrubada do muro deu-se pela ação de populares e não por uma resolução diplomática internacional.

B) o esforço multilateral de busca de uma saída pacífica para os confrontos entre alemães ocidentais e orientais, que surgiram no decorrer da Segunda Guerra Mundial e persistiram após a queda do regime nazista.

C) a perseguição a cristãos e muçulmanos no centro e no leste da Europa, uma vez que qualquer forma de religiosidade foi proibida na região, desde o final da Segunda Guerra Mundial, pelos novos governos comunistas.

D) o isolamento entre duas metades de uma cidade, Berlim, e um país, a Alemanha, que foi estabelecido ao final da Segunda Guerra Mundial, para proteger os descendentes de judeus que sobreviveram ao nazismo.

E) a bipolarização estratégica entre as super-potências Estados Unidos e União Soviética, que nasceu ao final da Segunda Guerra Mundial e que representava profundas diferenças ideológicas e políticas entre os dois Estados.